



Acta n.º 16/04

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZASSETE DE AGOSTO DE
DOIS MIL E QUATRO**

DATA: Dezassete de Agosto de dois mil e quatro. -----

HORAS: Nove horas e trinta minutos. -----

LOCAL: Paços do Concelho. -----

PRESENCAS: Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, que na ausência do Sr. Presidente de Câmara Municipal de Pinhel, uma vez que o mesmo se encontra em período de férias, presidiu à reunião, acompanhado dos seguintes Senhores Vereadores: -----

- Prof. Abel Grilo; -----
- Sr. Francisco José Morais Monteiro; -----
- Eng.^a Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca; -----
- Dr.^a Maria de Lurdes Ferreira. -----

AUSÊNCIAS: Do Sr. Vereador Eng. Mateus José Santos Pires, tendo o Executivo Municipal deliberado, por unanimidade relevar a sua falta. -----

A – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Sr. Francisco Monteiro: No tocante à recolha de resíduos sólidos urbanos, procurou saber junto do Sr. Presidente onde deverão ser colocados os resíduos de maior dimensão, designadamente os monos, uma vez que segundo na brochura alusiva a esta temática, é feita referência à recolha de resíduos feita nas freguesias rurais, depreendendo que os residentes na cidade de Pinhel deverão dirigir-se ao Ecoporto, a



fim de aí depositarem este tipo de resíduos. Neste contexto, alertou o Sr. Presidente para o facto de aquando de esta temática ter vindo a uma reunião de Executivo, ter sido deliberado que os resíduos designados por monos seriam recolhidos, uma vez por mês, com dia da semana a ser definido. Assim, o que depreendeu foi que esses mesmos resíduos seriam colocados junto aos contentores, o mais próximo possível do dia de recolha, sendo posteriormente recolhidos para o Ecoponto. -----

Dr. Alexandre Raposo: Em resposta ao Sr. Vereador Francisco Monteiro referiu que no tocante a esta matéria, o que efectivamente tivera sido deliberado foi que os resíduos de maior dimensão passariam a ser colocados junto aos contentores, o mais próximo possível do dia de recolha, sendo posteriormente recolhidos para o Ecoponto, pontualmente na primeira e terceira segunda-feira de cada mês. Por sua vez, nas freguesias rurais a recolha de monos seria feita na primeira segunda-feira de cada mês. -

Sr. Francisco Monteiro: Em seguida, e após os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente, alertou o Executivo para a afixação de publicidade que está a ser feita, designadamente pelos mordomos da Festa de Santo António 2004/2005 junto dos postos de transformação de electricidade, estes encontram-se completamente barrados com cartazes alusivos a publicidade tauromáquica. A seu ver, deveria ser esta Câmara Municipal a alertar, neste caso concreto, os mordomos supracitados, para o facto de se evitar colocar este tipo de publicidade, designadamente em determinados locais, uma vez que posteriormente ninguém procederá à remoção de papéis e afins. Não menos embaraçoso é também o estado em que as ruas ficam, após a passagem dos carros que publicitam a realização da tourada, deixando as ruas cheias de papéis no chão. Como sugestão, mencionou que, a fim de colmatar este tipo de prática, poderá esta Autarquia disponibilizar painéis, onde possa ser afixada publicidade, bem como avançar com rotas alternativas de onde nas quais se poderão, efectivamente, afixar este tipo de publicidade. Por último, mas não menos importante é de todo fundamental que os Serviços de Fiscalização deste Município estejam atentos à colocação de cartazes publicitários, a fim de erradicar esta prática e punir devidamente os seus infractores pelo uso indevido de espaço público para esta finalidade. -----



Posteriormente, referiu que, por motivos já previamente agendados, não estará presente nas comemorações do Dia da Cidade, fazendo, todavia votos de sucesso na realização das actividades previstas para a celebração deste dia. Salientou ainda a eminente figura do Sr. Professor Doutor Joaquim Gomes Canotilho, referindo-se a este como um vulto incontornável na nossa cultura e no nosso saber, designadamente nos domínios das ciências jurídicas, tendo em conta que este ilustre pinhelense irá ser homenageado aquando das comemorações do Dia da Cidade. Aproveitou ainda a oportunidade para dizer que esta homenagem envolve igualmente a sua família, lembrando em especial o seu irmão, Dr. Mário Canotilho, para quem aguarda igual distinção pública, como personalidade distinta no campo autárquico e do direito. -----

Acrescentou ainda que esta Câmara Municipal deverá aproveitar o facto de possuir figuras ilustres e com grande projecção, a nível nacional e internacional, para que, conjuntamente, possamos unir esforços, em prol do desenvolvimento deste concelho, a fim de evitar o seu esquecimento. Por fim, referiu que lamenta o facto de não ter sido informado, oficialmente, e através deste órgão, da saída do antigo Director da Residência de Estudantes de Pinhel, Sr. Prof. Aleixo, aproveitando o momento para saudar o novo Director desta Instituição, e exaltar as qualidades do Director cessante, nomeadamente pela eficiência e discrição com que soube dirigir e colaborar. -----

Adjunto do Sr. Presidente: Após ter solicitado o uso da palavra, informou o Sr. Vereador Francisco Monteiro que no tocante à nomeação do novo Director da Residência de Estudantes de Pinhel esta Autarquia apenas teve conhecimento há cerca de 2 dias, através de uma comunicação da DREC – Direcção Regional da Educação da Região Centro, daí esta informação ainda não ter sido formalmente transmitida aos Srs. Vereadores. -----

PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS

Análise e aprovação da acta da reunião do dia três de Agosto dois mil e quatro

Quanto à acta da reunião ordinária do dia três de Agosto de dois mil e quatro, e após terem sido feitas as correcções, a mesma foi aprovada, por unanimidade. -----



PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS

Análise das informações dos Serviços Técnicos

Foram apresentadas as seguintes informações dos Serviços Técnicos desta Autarquia: --

- *“Adaptação do Pavilhão Municipal a Instalação Provisória da Câmara Municipal”*: O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com informação transmitida pelos Serviços Técnicos desta Autarquia, aprovar o pagamento dos trabalhos a mais realizados pela Empresa Tedimóvel Tectos, Divisórias de Móveis, L.da, concernente à obra supracitada, no valor de 3.608,95€. -----
- *Operação de Loteamento/Processo n.º 4/2004 em nome do Sr. António Manuel Guerra dos Anjos*: O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com informação transmitida pelos Serviços Técnicos desta Autarquia, aprovar o licenciamento da operação de loteamento supracitada. -----

PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS

Análise e deliberação referente à contratação de empréstimo para obras de recuperação integrada dos povos de Cidadelhe – Recuperação dos Largos de Cidadelhe, incluindo as infra-estruturas eléctricas e telefónicas e Centro Difusor

Sr. Francisco Monteiro: No tocante a esta matéria, mencionou que estamos a diminuir progressivamente a nossa capacidade de endividamento, porém continuamos com os saneamentos básicos do nosso concelho por concluir. Salientou ainda que se a proposta apresentada apenas contemplasse a contratação de um empréstimo para a construção de um Centro Difusor não votaria favoravelmente a mesma, porquanto achar que devemos ajustar os projectos a serem desenvolvidos para este concelho à realidade em que estamos inserimos – fenómeno ao qual não nos podemos abstrair. -----



Salientou ainda a necessidade de ser criado um Plano a médio e longo prazo, no qual se projecte, mediante análise, qual a viabilidade das infra-estruturas que se pretendem construir, pois é importante que se tenha em mente a indispensável manutenção a ser dada a estas infra-estruturas, bem como os custos que as mesmas acarretam. O desenvolvimento das freguesias do nosso concelho deverá assentar num programa de acção estruturado e definido, e obviamente deverá ter sempre presente o tipo de destinatário a que se destina. Acrescentou ainda que todo e qualquer desenvolvimento sustentável deverá assentar num programa de acção. -----

Dr. Alexandre Raposo: No seguimento da intervenção do Sr. Vereador, referiu que qualquer tentativa que tenha por objecto atrair e/ou fixar população numa dada freguesia deste concelho é benéfica e proveitosa. Além disso, não podemos deixar de criar infra-estruturas pelo facto de a sua população ser diminuta: na presente data poderá ser reduzida, porém dever-se-á apostar na construção de novas infra-estruturas, associadas a um espírito empreendedor que pretenda colmatar o despovoamento e projectar um futuro com maior densidade populacional. Nós na qualidade de responsáveis pelas directrizes deste concelho, deveremos pois dar condições às pessoas, condições essas que se traduzem nos equipamentos existentes e em novas infra-estruturas. O que não devemos fazer é deixar de fazer as coisas, à custa de um pensamento que se prende demasiado com as limitações e contingências às quais esta zona geográfica está associada. Esse é, efectivamente o motivo pelo qual devemos investir na nossa comunidade. -----

Acrescentou ainda que os empréstimos que têm vindo às reuniões de Câmara se revelam de uma grande importância para o desenvolvimento deste concelho. Obviamente o montante de endividamento está a baixar, o que é normal, porém as carências existentes eram demasiadas, havendo uma premente necessidade de intervenção Municipal. -----

Prof. Abel Grilo: Mencionou que ainda que estejamos, efectivamente, a aumentar a capacidade de endividamento desta Autarquia, devemos apostar na promoção do nosso concelho, através da implementação de novas infra-estruturas que promovam a qualidade de vida da população existente e possam, simultaneamente, constituir interesse em atrair novos habitantes, face às condições proporcionadas. Além disso,



devemos aproveitar os Fundos Comunitários para realizar obras, que provavelmente sem este incentivo não poderíamos proceder à sua realização. Porém, deverá existir uma maior estruturação no tipo de empréstimos que contraímos, tendo sempre em conta a sua finalidade e a taxa de retorno a si associada, designadamente em termos de rentabilidade turística. Aproveitou ainda a oportunidade para alertar o Executivo Municipal para o facto de se começar a esboçar um Plano Estratégico para a próxima Feira das Tradições e Actividades Económicas, com objectivos bem definidos, assentes numa filosofia inovadora, de forma a proporcionar aos seus visitantes uma nova imagem que introduza novas temáticas. -----

O Sr. Presidente pôs a votação a deliberação referente a este assunto, tendo o Executivo Municipal deliberado, por unanimidade, e em minuta, aprovar a contratação de empréstimo para obras de recuperação integrada dos povos de Cidadelhe – Recuperação dos Largos de Cidadelhe, incluindo as infra-estruturas eléctricas e telefónicas e Centro Difusor, no valor global de 101.749,41€. -----

PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS

Análise e aprovação das cláusulas contratuais referentes à Construção dos 18 fogos das novas habitações sociais

O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar as cláusulas contratuais estabelecidas entre este Município e a Caixa Geral de Depósitos, referente ao financiamento complementar da construção de 18 moradias unifamiliares, em banda, destinados a arrendamento, no montante de 464.035,00€, por um período de 20 anos, a contar da data da primeira utilização de verbas. -----



PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS

Atribuição de lotes na Zona Industrial/Análise do preço de venda

O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, trazer o assunto referente à atribuição de lotes na Zona Industrial/Análise do preço de venda, à próxima reunião de Câmara. -----

PONTO SEIS DA ORDEM DE TRABALHOS

Declaração de interesse público da localização da ETAR de Souropires

O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com informação transmitida pelos Serviços Técnicos desta Autarquia, e para efeitos de instrução do Processo de Reconhecimento de Interesse Público, no âmbito do disposto na alínea c), do n.º 2, do art. 4.º, do Decreto-Lei n.º 213/92, de 12 de Outubro, referente à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais, por parte da empresa Águas do Zêzere e Côa, S.A., considerar que a infra-estrutura em causa é de relevante interesse público. Esta deliberação foi aprovada em minuta a fim de produzir efeitos imediatos e executórios, devendo, todavia ser objecto de análise e deliberação na próxima reunião de Assembleia Municipal, a fim de ser emitida uma declaração de interesse público municipal à acção em concreto, na qual se manifeste quer sobre a localização pretendida, quer relativamente ao projecto de execução. -----

PONTO SETE DA ORDEM DE TRABALHOS

Análise de Pedidos de Apoio e Subsídios

Foram solicitados os seguintes pedidos de subsídio: -----

- **Fundação Carlos Lopes:** O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido supracitado pela Fundação Carlos Lopes, face a indisponibilidade financeira. -----



- **Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Pereiro:** O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido solicitado pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Pereiro, destinado a custear as despesas inerentes com a realização do Torneio Regularidade do INATEL, uma vez que o subsídio atribuído no âmbito das colectividades do concelho, no valor de 1.150€, contempla a realização deste evento. -----
- **União Desportiva os Pinhelenses:** O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, trazer o assunto referente à atribuição de um subsídio à União Desportiva os Pinhelenses à próxima reunião de Câmara. -----

PONTO DEZ DA ORDEM DE TRABALHOS

Outros Assuntos

- **Prolongamento da conduta de água junto à Quinta da Cheinha:** O Sr. Vereador Francisco Monteiro procurou saber junto do Sr. Presidente se a Autarquia está a efectuar algum plano de alargamento da água potável fora do perímetro urbano da cidade de Pinhel, uma vez que constatou que se encontra uma vala aberta, no local supracitado, e não fora informado pelo Município que se estava a proceder à realização deste tipo de trabalho. Acrescentou ainda que o facto de estarmos a fornecer água potável para as casas não habitáveis, deverá resultar de um plano de alargamento, colocando ainda em causa se é, efectivamente, possível em termos legais proceder a este tipo de obras, uma vez que parte desta água destinar-se-á ao usufruto de proprietários de quintas e outras áreas que não se enquadram no espaço urbano. Salientou ainda o facto de, e na qualidade de membro deste Executivo Municipal, achar que deveria ter sido informado previamente relativamente ao prolongamento desta conduta. -----

Adjunto do Sr. Presidente: Após ter solicitado o uso da palavra, mencionou que a realização deste trabalho vem na sequência de uma petição entregue nesta Autarquia por parte de alguns proprietários que ali têm as suas habitações. Tendo em conta que o Município iria iniciar as obras de pavimentação naquela área, optou-se por fazer o



prolongamento da Rede de Água e Esgotos, dando a possibilidade aos munícipes que, mediante requerimento, possam requerer o ramal de água para as suas habitações. Entendeu-se, assim, face aos pedidos apresentados, e tendo em conta que se irá dar início com as obras de pavimentação, estas serem precedidas das obras de saneamento. -

Sr. Francisco Monteiro: Após os esclarecimentos prestados pelo Adjunto do Sr. Presidente, discordou inteiramente com o prolongamento supracitado, tendo em conta que o prolongamento em causa se encontra fora do limite urbano e que na área em apreço não existem habitações, que justifiquem este prolongamento. -----

ENCERRAMENTO: Quando eram doze horas, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu a reunião por encerrada e para se constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Sr. Vice-Presidente de Câmara, Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo e por mim, Amélia Desterro, Chefe de Secção Administrativa que a secretariei. -----

Paços do Concelho, aos 17 de Agosto de 2004.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pinhel

(Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo)

A Chefe de Secção Administrativa

(Amélia Desterro)